



Ano Europeu do **Envelhecimento Activo**  
e da **Solidariedade entre Gerações 2012**



---

**Projetos de Entidades Parceiras para 2012**

Designação do Projeto	De que forma contribui para a divulgação do AEEASG *	Necessidades Identificadas	Objetivos	População alvo
Organização	Ações			Segmento   Eixo
<p>1. “(Re)Criar e Projeto V”</p> <p>Escola Secundária da Cidadela</p>	<p>Promoção de atividades relacionadas com hábitos de vida saudável (workshops de culinária, ateliês de pintura, atividades desportivas, convívio com idosos); Envolver e convidar famílias dos elementos da comunidade educativa e dos parceiros comunitários.</p>	<p>Intervir no desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos, que os capacitem para serem cidadãos mais autónomos, participativos, conscientes e responsáveis pelo seu percurso de vida e, também, daqueles que os rodeiam ou influenciam; Promover o envolvimento dos alunos na vida comunitária, tanto dentro do recinto escolar como nos espaços públicos e/ou nas entidades parceiras.</p>	<p>Envolver todos os elementos da comunidade escolar nas ações de melhoria e valorização da escola/comunidade local; Valorizar/reconhecer a importância do contributo de cada um para um bem comum; Contribuir para a formação de cidadãos livres, responsáveis e intervenientes no meio em que vivem; Promover a Saúde Mental, através de opções de vida saudáveis; Contribuir para um bom clima de escola e intervir mais ativamente na comunidade.</p>	<p>Jovens Adultos Seniores *</p> <p>Voluntariado, Saúde, Expressão Cultural, Desporto *</p> <p><b>Vida Autónoma</b> Sensibilização (saúde, bem-estar e, ou condições de vida das/os mais <b>Participação na Sociedade</b> Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações</p>
<p>2. “Vida com Vida – Um Espaço de pensar e sentir”</p> <p>Associação Jerónimo Usera</p>	<p>Divulgação junto da população apoiada pela AJU, através de iniciativas: ex. caixa de sugestões; Utilização dos meios de comunicação e novas tecnologias para a divulgação do AEEASG junto da população em geral e dos parceiros que se pretende envolver para a implementação do projeto *</p> <p>Atividades lúdico-culturais (saídas aos museus, teatros, cinema, etc.); Atividades desportivas; Programas de férias; Levantamento, elaboração e realização de jogos tradicionais; Atividades de educação para a saúde, segurança;</p>	<p>Solidão e Isolamento; Baixa auto-estima; Destruturação familiar; Carência económica - Reformas mínimas; Problemas de saúde; Faltas de rede de entajuda.</p>	<p>Criação de oportunidades, atividades, experiências que permitam às pessoas mais velhas continuar a socializar e a aprender; Promover o envelhecimento ativo através de uma abordagem multidiversificada, proporcionando oportunidades variadas; Fortalecer a solidariedade intergeracional.</p>	<p>Jovens (30) Seniores (30) *</p> <p>Participação ativa na vida social Part. Ativa na vida familiar Aprendizagem ao longo da vida Voluntariado, Saúde Expressão Cultural, Desporto</p> <p><b>Vida Autónoma</b> Sensibilização (saúde, bem-estar e, ou condições de vida das/os mais velhas/os) <b>Participação na Sociedade</b> Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações <b>Emprego, Trabalho e Aprendizagem ao longo da Vida</b> Aprendizagem ao longo da vida/aquisição de competências</p>

Designação do Projeto	De que forma contribui para a divulgação do AEEASG *	Necessidades Identificadas	Objetivos	População alvo
Organização	Ações			Segmento   Eixo
<p><b>3.</b>  <b>“III Semana Voluntariado Jovem”</b>  <b>Junta de Freguesia de Cascais</b></p>	<p>Através de atividades que a junta de freguesia promove nos seus equipamentos pra a Terceira Idade sendo estes divulgados juntos de outros parceiros da Rede Social.</p>	<p>Fomentar a apetência dos jovens para o Voluntariado, realizando iniciativas sobre temáticas da solidão, deficiência, pobreza, cidadania/segurança e ambiente, pelo período de uma semana, no âmbito do AEEASG;  Abranger todas as escolas do 3º ciclo e secundário da Freguesia de Cascais</p>	<p>Envolver os jovens para o Voluntariado, nas vertentes da solidão, deficiência, pobreza/Solidariedade e cidadania/Segurança; Dar a conhecer aos jovens as Instituições locais e as suas valências e as suas áreas de atuação e, por outro lado potenciar possíveis projetos e articulação entre os diversos parceiros envolvidos</p>	<p>Jovens  Seniores  *</p> <p><b>Participação na Sociedade</b>  Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações</p>
<p><b>4.</b>  <b>“Gaivotas em Convívio”</b>  <b>Clube Gaivotas da Torre</b></p>	<p>Manter Projeto “Gaivotas em Convívio” com ações de convívio, de carácter sociocultural, que contribuam para a inserção ao nível social destes indivíduos.</p>	<p>Com o objetivo de responder a algumas das necessidades da população mais idosa, isolamento, alguma solidão, desconhecimento de formas de se protegerem contra riscos externos (ex. burlas; assaltos), esclarecimentos sobre benefícios existentes para a terceira idade.</p>	<p>Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;  Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida da população mais idosa;  Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;  Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social dos indivíduos;</p>	<p>Seniores  *</p> <p>Participação Ativa vida social  Aprendizagem ao longo da vida  Voluntariado, Saúde, Expressão Cultural</p> <p><b>Vida Autónoma</b>  Sensibilização (saúde, bem-estar e, ou condições de vida das/os mais velhas/os)  Promoção da Saúde e cuidados de saúde preventivos</p> <p><b>Participação na Sociedade</b>  Suporte ao Envolvimento Social e voluntariado</p>

Designação do Projeto	De que forma contribui para a divulgação do AEEASG *	Necessidades Identificadas	Objetivos	População alvo
Organização	Ações			Segmento   Eixo
<p>5. "8 e 80+" Cáritas Diocesana de Lisboa – Lar da Bafureira</p>	<p>Divulgação junto da população residente e seus familiares e de ações conjuntas entre residentes e outros atores locais.</p>	<p>Como forma de potenciar as vivências e os saberes acumulados dos nossos residentes, fomentar uma participação mais ativa na comunidade e o contacto com outras gerações, prevenindo o sedentarismo e o isolamento e promovendo o envelhecimento ativo.</p>	<p>Promover o intercâmbio entre os residentes do Lar da Bafureira e os alunos do Colégio da Bafureira, através da comemoração conjunta de datas específicas, da partilha de vivências e da concretização de tarefas/atividades; Proporcionar a visita dos residentes do Lar da Bafureira à valência de creche da Caritas Diocesana de Lisboa e a outras instituições do Concelho de Cascais; Potenciar o conhecimento mútuo entre diferentes gerações, permitindo o aumento do respeito e da tolerância;</p>	<p>Crianças Jovens Seniores * Participação Ativa vida social Aprendizagem ao longo da vida Expressão Cultural  <b>Participação na Sociedade</b> Sensibilização para o envelhecimento Ativo e cooperação entre gerações Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações</p>
<p>6. "Lar Doce Lar" CERCICA</p>	<p>Promover estratégias de informação mediante distribuição de folhetos e posters nas farmácias e centros de saúde locais, relativos a medidas de segurança e que devem ser implementadas na casa das pessoas idosas, com o propósito de impedir um grave problema de saúde pública, as quedas e, por conseguinte, pretende assegurar a segurança e a manutenção da autonomia funcional nesta população. Para tal pretende-se criar ateliers criativos e decorativos com a participação dos seniores e jovens/adultos com deficiência intelectual, de forma a promover</p>	<p>As quedas são atualmente uma causa de mortalidade, morbilidade, redução da funcionalidade, institucionalização precoce, cuidados domiciliários prolongados e tratamentos hospitalares dispendiosos nos idosos, bem como de absentismo laboral dos seus familiares. As quedas constituem a principal causa de acidentes nos idosos. Ocorrem maioritariamente em casa e são responsáveis por 70% das mortes acidentais neste grupo etário. De acordo com a Direcção Geral de Saúde, mesmo quando a queda não é muito severa, ocorre como consequência da queda o medo de cair, o isolamento social, a perda funcional e a fragilidade. A Organização Mundial de Saúde refere a necessidade de políticas de prevenção e alerta que se não forem tomadas no futuro próximo, o número de disfunções e lesões causadas pelas quedas</p>	<p>Promover a segurança, autonomia e independência do idoso, diminuindo ou minimizando os riscos de quedas, através do aconselhamento de alterações a introduzir no seu meio ambiente (para muitos idosos, a casa pode ser um local perigoso).</p>	<p>Seniores Jovens Adultos com deficiência intelectual * Voluntariado, Saúde, Expressão Cultural  <b>Vida Autónoma</b> Habitações e serviços adaptados/com acessibilidade Promoção da saúde e cuidados de saúde preventivos <b>Participação na Sociedade</b> Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações</p>

	<p>as relações inter-geracionais e elaborar os folhetos e posters mencionados;</p> <p>Otimização de um recurso já existente: o protocolo da Oficina Social, estando previsto a execução de pequenas reparações/adaptações no domicílio dos idosos, determinantes para o seu bem estar e maior qualidade de vida.</p>	<p>aumentará 100% no ano 2030. Múltiplos estudos apontam que a frequência das quedas pode ser significativamente reduzida através da educação do idoso e da introdução de medidas de segurança na própria casa do idoso.</p>		
<p><b>7.</b> <b>“Avós n@ Net”</b>  <b>Alcatel-Lucent Portugal</b></p>		<p>Apresentação e ensino do acesso a meios adicionais de comunicação potenciadores da melhoria de qualidade de vida e bem-estar na sociedade atual, visando o combate à infoexclusão. E esta é uma área onde a Alcatel-Lucent, claramente pode ajudar, na medida em que o mundo das telecomunicações, e em particular o acesso de banda larga em larga escala, tem um forte contributo a prestar.</p>	<p>Pretende sensibilizar a população idosa de todo o Concelho de Cascais para a utilidade das tecnologias de informação disponibilizadas através de banda larga, nomeadamente a Internet, o correio eletrónico e canais de conversação online.</p>	<p>Seniores *</p> <p>Aprendizagem ao longo da vida Voluntariado, Formação</p> <p><b>Participação na Sociedade</b> Aumento da literacia digital</p> <p><b>Emprego, Trabalho e Aprendizagem ao longo da Vida</b> Aprendizagem ao longo da vida/aquisição de competências</p>
<p><b>8.</b> <b>Universidade Sénior de Manique</b></p>	<p>Divulgação no site das atividades a desenvolver, bem como prospetos a entregar nalguns estabelecimentos comerciais do concelho para afixação</p>	<p>No interior do Concelho de Cascais, nomeadamente na freguesia de Alcabideche, não existe nenhuma Universidade Sénior, com uma realidade totalmente diferente dos Centros de Convívio, em que os seniores se sentissem úteis, ativos e participativos, sendo exemplo de vitalidade da sociedade civil e envelhecimento ativo.</p>	<p>Criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educativas e de convívio para e pelos seniores maiores de 50 anos, privilegiar a inserção e participação social dos mais velhos.</p>	<p>Adultos Seniores *</p> <p>Participação Ativa vida social Aprendizagem ao longo da vida Voluntariado Saúde</p> <p><b>Emprego, Trabalho e Aprendizagem ao longo da Vida</b> Aprendizagem ao longo da vida/aquisição de competências</p>

Designação do Projeto	De que forma contribui para a divulgação do AEEASG *	Necessidades Identificadas	Objetivos	População alvo
Organização	Ações			Segmento   Eixo
<p><b>9. Empreendimento Social em Alcabideche – Residências Assistidas para a População Sénior</b></p> <p><b>Fundação Social do Quadro Bancário</b></p>	<p>Divulgação de informação no equipamento social que será inaugurado no 1º trimestre de 2012 e das atividades e projetos que irão ser desenvolvidos no âmbito da promoção do envelhecimento ativo; Promoção do AEEASG aquando da entrada em funcionamento do equipamento, junto da pop. Alvo; Toda a comunicação poderá ser feita no site e cartazes.</p>	<p>Necessidades expressas pelos associados da entidade responsável pelo Equipamento Social, ao nível da existência de poucas respostas sociais para a população idosa. Constatação, ao nível da sociedade em geral, de uma lacuna de número de equipamentos adequados às necessidades das pessoas idosas. Existência de um crescente número de pedidos de apoio social e pecuniário para as pessoas mais idosas, em idade de reforma, e que revelam, não só a falta de enquadramento e suporta familiar, como também a necessidade de assistência 24 horas por dia.</p>	<p>Criação de um equipamento/reposta social que seja uma referência no apoio à população sénior;</p> <p>Alojamento temporário ou permanente de pessoas idosas com autonomia total ou parcial;</p> <p>Prestação de cuidados médicos e de serviços de apoio psicossocial adequadas às necessidades das pessoas idosas;</p> <p>Promoção da qualidade de vida;</p> <p>Desenvolvimento de atividades que promovam o envelhecimento ativo e a prevenção do isolamento do idoso.</p>	<p>Seniores (155) *</p> <p>Acolhimento residencial – seniores</p> <p><b>Vida Autónoma</b> Habitações e serviços adaptados/com acessibilidade</p>
<p><b>10. “Crescer e Viver”</b></p> <p><b>Centro de Convívio Outeirense</b></p>	<p>Folhetos informativos e de sensibilização acerca do AEEASG, de pequenas ações de intercâmbio e partilha de experiências entre uma escola do concelho e o centro de convívio; página do facebook;</p>	<p>Necessidade de divulgação do AEEASG; Distanciamento entre gerações (infância e 3ª idade);</p> <p>Preconceitos acerca do envelhecimento</p>	<p>Sensibilização da opinião pública/informação;</p> <p>Partilha de experiências entre gerações;</p> <p>Desmistificação de mitos e preconceitos acerca do envelhecimento</p>	<p>Crianças, Seniores *</p> <p>Participação Ativa vida social</p> <p>Aprendizagem ao longo da vida</p> <p>Expressão Cultural</p> <p><b>Participação na Sociedade</b></p> <p>Sensibilização para o envelhecimento ativo e cooperação entre gerações</p> <p>Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações</p>
<p><b>11. “Envelhecer com Qualidade”</b></p> <p><b>Associação de Beneficência Luso Alemã</b></p>	<p>Sensibilizar e difundir boas práticas, através de folheto informativo, mencionando os 3 grandes pilares para um envelhecimento ativo: participação, saúde e segurança, junto de parceiros, familiares e comunidade em geral.</p>	<p>Isolamento social/solidão</p> <p>Poucas condições das famílias e, igualdade de oportunidades para o exercício de um envelhecimento ativo.</p>	<p>Proporcionar uma vida mais harmoniosa, atrativa e dinâmica, participação e envolvimento do idoso em contextos exteriores ao domicílio;</p> <p>Valorizar as competências, saberes e cultura do idoso, aumentando a sua auto-estima e auto-confiança;</p> <p>Incrementar a ocupação adequada de tempo livre e socialização.</p>	<p>Seniores (30) *</p> <p>Participação Ativa vida social</p> <p>Aprendizagem ao longo da vida</p> <p>Saúde, Expressão Cultural</p> <p><b>Vida Autónoma</b></p> <p>Sensibilização (saúde, bem-estar e, ou condições de vida das/os mais velhas/os)</p>

	Desenvolver atividades, quer no interior, quer exterior do domicílio, para a participação social, cultural, espiritual e cívica dos clientes.			<b>Participação na Sociedade</b> Suporte ao Envolvimento Social e voluntariado
<p>12. “Fazer caminho... Percursos Diferentes, Aprendizagens Semelhantes!”</p> <p>Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos</p>	Artigo jornal Ágora; Publicação no site CCPC; divulgação online junto das entidades parceiras.	Com o aumento da esperança média de vida de todos os cidadãos, surge a necessidade de rentabilizar e colocar ao dispor os conhecimentos dos seniores, partilhando com os outros os seus ensinamentos e experiências de vida. Deste modo, contribuindo para um envelhecimento ativo e participativo na dinâmica da sociedade civil, em que de um lado se acentua o empowerment das gerações mais velhas e do outro lado, se garante a aquisição de conhecimentos e orientações de vida; Face ao contexto sócio-económico existente, onde ressalta a problemática emergente do desemprego e consequente exclusão social, urge a necessidade de criar novas oportunidades profissionais, reinventando novas respostas para as necessidades existentes, aprendendo com os mais velhos novos saberes, novos fazeres, proporcionando abordagens criativas e inovações.	Dignificar e valorizar conhecimentos e experiências profissionais dos seniores; Partilha de experiências profissionais entre gerações; Recuperar profissões do passado, enquadradas nas necessidades profissionais atuais; Promover novas oportunidades profissionais; Promover e fomentar a consultoria sénior.	<p>Crianças Jovens Adultos Seniores *</p> <p>Emprego Participação Ativa vida social Aprendizagem ao longo da vida</p> <p><b>Emprego, Trabalho e Aprendizagem ao longo da Vida</b> Serviços de Emprego para trabalhadores seniores Coaching/ troca de experiências <b>Participação na Sociedade</b> Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações</p>
<p>13. “Avós Fabulosos”</p> <p>Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos</p>	<p>Folheto de apresentação das “Fábulas da La Fontaine”; Artigo Jornal Ágora; Publicação no site CCPC; divulgação on-line juntos das entidades parceiras.</p> <p>Apresentação às Escolas da freguesia e espetáculo “Fábulas da La Fontaine”; Criar debates e discussões de partilha de diferentes pontos de vista.</p>	A população sénior tem manifestado preocupação face à utilização excessiva de audiovisuais e equipamentos informáticos, que têm aumentado a sedentarização das gerações mais novas, distanciando-as cada vez mais do gosto e hábito pela leitura; Tem-se verificado que as crianças são muito recetivas a atividades dramáticas e lúdicas, como o caso da observação de peças de Teatro, na transmissão de valores essenciais ao seu desenvolvimento adequado e equilibrado.	Incentivar o gosto pela leitura a diferentes gerações; Proporcionar a troca de conhecimentos e interpretações sobre temáticas específicas; Fomentar a proximidade entre as gerações mais novas e as gerações mais velhas; Valorizar a promoção e valorização dos idosos; Transmitir valores morais através de atividades lúdicas e pedagógicas.	<p>Crianças Seniores *</p> <p>Participação Ativa vida social Part. Ativa na vida familiar Aprendizagem ao longo da vida Expressão Cultural <b>Participação na Sociedade</b> Sensibilização para o envelhecimento ativo e cooperação entre gerações Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações</p>

Designação do Projeto	De que forma contribui para a divulgação do AEEASG *	Necessidades Identificadas	Objetivos	População alvo
Organização	Ações			Segmento   Eixo
<p>14.</p> <p><b>“Escolas de Vida”</b></p> <p><b>Escola Secundária Fernando Lopes Graça</b></p>	<p>Divulgação Interna e por correio eletrónico (ações anexo)</p>	<p>O projeto ESCOLAS DE VIDA sustenta-se na conceção da abertura do espaço escolar à população sénior (em nome individual e/ou e de grupos de pessoas agregados, nomeadamente, a Centros de Convívio da comunidade circundante).</p> <p>Desta forma, este projeto pretende proporcionar intercâmbios educativos e formativos entre estas duas “escolas de vida”, que será uma mais-valia para a ESFG e que, em contrapartida, poderá constituir um sério contributo para um envelhecimento pró-ativo da referida população sénior: valorizando as dimensões de conservação do empenhamento social e de bem-estar subjetivo (psicológico) e atenuando eventuais ressentimentos de inutilidade e de doença.</p>	<p>Promover o valor de cada geração na construção de uma sociedade coesa e sustentável;</p> <p>Promover o valor de cada indivíduo, independentemente da idade;</p> <p>Promover a aproximação de elementos representantes de duas fases da vida: a juventude e a idade maior; Contribuir para a integração das pessoas mais velhas na sociedade; Desmistificar estereótipos em torno do processo de envelhecimento; Promover a responsabilidade social junto de aluno;</p> <p>Incentivar os jovens para que projetem no seu futuro uma relação saudável com as várias fases da sua vida; Sensibilizar os jovens para a necessidade de perspectivarem o processo de envelhecimento como um percurso contínuo onde as escolhas individuais podem influenciar o nível de qualidade de vida e realização pessoal em todas as idades.</p>	<p>Jovens e Seniores *</p> <p>Participação Ativa vida social</p> <p>Aprendizagem ao longo da vida</p> <p>Aprendizagem em cotexto escolar, resultante da permuta de saberes e experiências dos seniores dos jovens alunos</p> <p><b>Emprego, Trabalho e Aprendizagem ao longo da Vida</b></p> <p>Aprendizagem ao longo da vida/aquisição de competências</p> <p><b>Vida Autónoma</b></p> <p>Sensibilização (saúde, bem-estar e, ou condições de vida das/os mais velhas/os)</p> <p><b>Participação na Sociedade</b></p> <p>Sensibilização para o envelhecimento ativo e cooperação entre gerações</p> <p>Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações</p> <p>Suporte ao Envolvimento Social e voluntariado</p>
<p>15.</p> <p><b>“FlexibilIDADES”</b></p> <p><b>Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo Azevedo</b></p>	<p>Desenvolvimento de atividades intergeracionais, Promoção de momentos de intercâmbio cultural e social; criação de folhetos informativos; divulgação das atividades intergeracionais no jornal da escola, jornal da Junta e em palestras da CMC; divulgação do projeto dos pais e Encarregados Educação, Inst.</p>	<p>Isolamento social</p> <p>Afastamento da comunidade</p> <p>Convívio intergeracional</p>	<p>Promover a aproximação entre a população sénior de um centro de dia de Tires com a comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo;</p> <p>Fomentar o sentido de responsabilidade social junto dos mais novos</p>	<p>Jovens</p> <p>Seniores</p> <p>Outros *</p> <p>Participação Ativa vida social</p> <p>Voluntariado, Desporto</p> <p><b>Participação na Sociedade</b></p> <p>Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações</p>



	Solidariedade Social, site escola; Participação em eventos da comunidade. (ações anexo)			
<p>16.  <b>“LADO a LADO ... e nós aqui tão perto... GERAÇÕES CRUZADAS”</b></p> <p><b>Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo Azevedo</b></p>	<p>Desenvolvimento de atividades intergeracionais, atividades de solidariedade; Promoção de momentos de intercâmbio cultural e social; criação de folhetos informativos; divulgação das atividades intergeracionais no jornal da escola, jornal da Junta e em palestras da CMC; divulgação do projeto junto de Inst. Solidariedade Social; site da escola; Participação em eventos (ações anexo)</p>	<p>Dada a tendência do crescimento da população idosa, Portugal enfrenta atualmente uma realidade que começa a ganhar um impacto social relevante: baixas taxas de natalidade e de mortalidade, com o aumento significativo dos idosos no conjunto da população do país (Pau Fonseca, 2005). Neste contexto da situação, importa promover um envelhecimento ativo aliado ao conceito de bem-estar e de qualidade de vida (Sousa et al., 2003). Relativamente à população sénior as principais necessidades são: o Isolamento social, afastamento da comunidade e partilha de saberes e experiências de novas gerações; Quanto à comunidade escolar (nomeadamente os alunos dos cursos profissionais) as necessidades são promover o espírito de solidariedade e de ajuda para com o outro, partilha de saberes, experiências de vida bem como existências de outros tempos, promovendo o desenvolvimento pessoal e social dos jovens. Pessoas com mais de 65 anos, em isolamento mais profundo, nas proximidades do Agrupamento de Escola Frei Gonçalo de Azevedo – população até a um máximo de dez seniores; Adolescentes e Jovens das turmas dos Cursos Profissionais de Técnico de Apoio à Infância e Técnico de Gestão Desportiva.</p>	<p>Promover a aproximação entre a população sénior de maior isolamento com a comunidade escolar, nomeadamente, alunos dos Cursos profissionais de Técnico de Apoio à Infância e Técnico de Gestão Desportiva do Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo; Dar resposta às necessidades sociais, através da prestação de serviços na área da alimentação, estilos de vida saudáveis, condições dignas de alojamento, bem-estar pessoal e ocupação /animação; Promover um envelhecimento com mais qualidade, segurança, saúde e autodeterminação; Fomentar o sentido de formação pessoal e social, bem como , o sentido da responsabilidade social junto dos mais novos; Partilha de experiências intergeracionais</p>	<p>Jovens  Seniores  Outros  *</p> <p>Voluntariado, Desporto, Formação Pessoal e Social</p> <p><b>Participação na Sociedade</b>  Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações</p> <p><b>Vida Autónoma</b>  Sensibilização (saúde, bem-estar e, ou condições de vida das/os mais velhas/os)  Promoção da saúde e cuidados de saúde preventivos  Segurança (doméstica, pública)</p>

Designação do Projeto	De que forma contribui para a divulgação do AEEASG *	Necessidades Identificadas	Objetivos	População alvo
Organização	Ações			Segmento   Eixo
<p><b>17.</b> <b>“Projeto EscolarIDADES”</b></p> <p><b>Agrupamento de Escolas Ibn Mucana</b></p>	<p>Vivências e formação entre os utentes dos 5 centros de convívio da freguesia de Alcabideche e alunos do Agrupamento de escolas Ibn Mucana, em sessões de formação/lúdicas, quer nos centros/Universidades Sénior, quer no Agrupamento;</p> <p>Disseminação em meio escolar e extra escolar: Plataforma Moodle dos professores bibliotecários do concelho, relatório final da Rede de Bibliotecas Escolares; Boletim da Assoc. N.ª Sr.ª das Neves, Plano Anual dos Centros de Convívio.</p>	<p>Aparente afastamento entre os elementos representantes de duas fases da vida: a juventude e a idade maior; Modo de atenuar alguma da desresponsabilização social por parte dos jovens e dos seniores;</p> <p>Continuação de um trabalho já iniciado entre esta população e os nossos alunos, designadamente nos Projetos apoiados anteriormente pela CMC (EACH, 2009 e A Vida Não Pára, 2007, 2008) e prosseguido, no ano transato, com os 5 centros de convívio: (EscolarIDADES: Biblioteca, 9.ºB).</p> <p>Contatos com instâncias da Câmara Municipal de Cascais, Junta de Freguesia e Biblioteca da CMC que reiteradamente, apelam para a necessidade de parcerias entre as escolas e a comunidade; Interesse das coordenadoras do presente projeto por estas causas e sua participação anterior em projetos congéneres: Empreendedorismo, A Vida Não Pára, EACH, voluntariado junto de população idosa, «Corridas Solidárias: Caderno Pedagógico- Médicos do Mundo».</p>	<p>Contribuir para a integração das pessoas mais velhas na sociedade;</p> <p>Promover a aproximação de elementos representantes de duas fases da vida: a juventude e a idade maior;</p> <p>Promover o valor de cada indivíduo, independentemente da idade;</p> <p>Promover a responsabilidade social, junto de alunos do ensino básico, secundário e cursos profissionais;</p> <p>Promover o valor de cada geração na construção de uma sociedade coesa e sustentável;</p> <p>Sensibilizar os jovens para a necessidade de perspetivar o processo de envelhecimento como um percurso contínuo onde as escolhas individuais podem influenciar o nível de qualidade de vida e realização pessoal em todas as idades;</p> <p>Desmistificar estereótipos em torno do processo de envelhecimento;</p> <p>Apoiar os jovens para que projetem no seu futuro uma relação saudável com as várias fases da sua vida.</p>	<p>Jovens Seniores *</p> <p>Aprendizagem ao longo da vida</p> <p><b>Participação na Sociedade</b> Sensibilização para o envelhecimento ativo e cooperação entre gerações Diálogo/cooperação/aproximação entre gerações Suporte ao Envolvimento Social e voluntariado</p>

Designação do Projeto	De que forma contribui para a divulgação do AEEASG *	Necessidades Identificadas	Objetivos	População alvo
Organização	Ações			Segmento   Eixo
<p>18.</p> <p><b>“Projecto Títano – (In) Formar”</b></p> <p>APAV</p>	<p>Atividades/projetos no âmbito nacional com intuito de divulgar/sensibilizar/ (in)formar diversos públicos alvo sobre o envelhecimento e a violência/crime exercido contra as pessoas idosas.</p> <p>Desenvolver 8 cursos de formação sobre Pessoas Idosas vítimas de crime de violência (profissionais de diferentes áreas)</p> <p>Promover e desenvolver 12 ações de dinâmicas de prevenção, desta temática em estabelecimentos de ensino básico, secundário e superior)</p>	<p>A extrema importância o desenvolvimento deste projeto que tem o intuito de combater uma lacuna nacional sobre a atuação/ intervenção, sensibilização e prevenção de situações de violência contra pessoas idosas.</p>	<p>-Contribuir para uma maior compreensão e sensibilização por parte da população portuguesa para o problema da violência contra as pessoas idosas e estratégias de prevenção;</p> <p>Definir e divulgar os princípios de boa prática sobre esta matéria;</p> <p>Adequar os modelos organizativos dos serviços, promovendo a preparação técnica dos profissionais.</p>	<p>Crianças</p> <p>Jovens</p> <p>Adultos</p> <p>Seniores</p> <p>Profissionais de diferentes áreas de intervenção *</p> <p><b>Vida Autónoma</b></p> <p>Sensibilização (saúde, bem-estar e, ou condições de vida das/os mais velhas/os)</p> <p>Segurança (doméstica, pública)</p>
<p>19.</p> <p><b>“Ser e Cuidar”</b></p> <p>Comissão Social de Freguesia de Carcavelos</p>	<p>Cartazes</p> <p>Flyers</p> <p>e-mails</p> <p>Redes Sociais</p>	<p>Necessidade de sensibilizar a comunidade para estar atenta ao isolamento dos idosos;</p> <p>Crescimento da população idoso no concelho e freguesia – necessidade de sinalizar casos de isolamento;</p> <p>Desgaste emocional e físico dos cuidadores – necessidade de formação e ajuda psicológica;</p> <p>Necessidade de conhecer as causas do isolamento.</p>	<p>Conhecer e contribuir para a melhoria da qualidade d vida dos idosos;</p> <p>Sinalizar, pelo menos, 5 caos de isolamento de idosos; Proporcionar formação a, pelo menos, 50 famílias cuidadoras de idosos, através de uma Conferência para Cuidadores;</p> <p>Fazer um levantamento junto das IPSS’s, escolas e entidades públicas dos idosos em situação vulnerável e realizar o estudo do seu isolamento social e familiar.</p>	<p>Adultos</p> <p>Seniores *</p> <p>Idade Sénior</p> <p>Solidariedade Intergeracional</p> <p><b>Vida Autónoma</b></p> <p>Estudos e práticas (saúde, bem-estar e, ou condições de vida das/os mais velhas/os)</p> <p><b>Participação na Sociedade</b></p> <p>Apoio para Cuidadores</p>
<p>20.</p> <p><b>“Agenda 65”</b></p> <p>PSP</p>	-	-	<p>Divulgar: informação diversificada sobre, feriados, fusos horários, conselhos de segurança, espaço para informações sobre medicação e informação relativa ao idoso, espaço para anotações, etc. As agendas são complementados por pinturas e poemas dos clientes dos centros de dia.</p>	<p><b>Vida Autónoma</b></p> <p>Segurança (doméstica, pública)</p>

Designação do Projeto	De que forma contribui para a divulgação do AEEASG * Ações	Necessidades Identificadas	Objetivos	População alvo
<p><b>21.</b> <b>Gerações no Trânsito:</b> <b>“Aprender não tem idade...”</b></p> <p>Escola Fixa de Trânsito de S. Domingos de Rana / Junta de Freguesia de São Domingos de Rana</p>	-	-	<p>Reflexão sobre o papel dos idosos enquanto intervenientes no trânsito, com especial enfoque para o peão, mas abordando também o seu papel como condutor e passageiro e analisar o risco individual do mesmo associado às suas características físicas e mentais. Pretende-se, igualmente, que os idosos adquiram avaliações globais satisfatórias dos riscos inerentes às vicissitudes do ambiente rodoviário, bem como criar um espaço inter-relacional e intergeracional entre crianças e idosos.</p>	<p>Seniores e crianças de instituições da Freguesia.</p> <p>*</p> <p><b>Vida Autónoma</b> Segurança (doméstica, pública)</p>
<p><b>22.</b> <b>SMA - Saúde Mental em Ação</b></p> <p>Centro Comunitário de Tires</p>	-	-	<p>Acompanhamento de utentes em situação terapêutica no âmbito da Saúde Mental, nas diversas vertentes: clínica social, gestão medicamentosa.</p> <p>Realizar o acompanhamento efetivo e permanente das situações sinalizadas em contexto da resposta social de Centro de Dia ao nível da saúde mental.</p>	<p>Seniores</p> <p>*</p> <p><b>Vida Autónoma</b> Promoção da saúde e cuidados de saúde preventivos</p>